

PROJETO FAMÍLIA NA ESCOLA

Justificativa/Apresentação

A necessidade de uma maior clareza sobre a responsabilidade e alcance da escola na formação da criança tem favorecido o debate entre pedagogos, psicólogos, sociólogos, entre outros profissionais. Isso porque, há uma contínua transferência de papéis e funções que são próprios da família para a escola. Neste sentido, STADINIK (jun/2005, p.16) afirma que a “família moderna, dentro de todas as transformações históricas apresenta hoje uma das maiores problemáticas, a falta de tempo para conviver, interagir, dialogar, enfim, fazer-se presente junto aos seus (...). Assim, a educação acaba sendo um jogo de transferências de responsabilidade entre a família e a escola”. Esse jogo precisa ser cada vez mais discutido entre essas duas instâncias, a fim de que ambas possam cumprir integralmente a sua função social.

A questão é por demais complexa e tem gerado uma série de problemas para a escola e preocupações nos profissionais da educação. Por isso, o ISBA, na tentativa de minimizar esses problemas e cumprir o seu compromisso social, elabora juntamente com a APM um projeto de parceria entre escola e família. Isso decorre da compreensão de que o processo formativo integral pressupõe a participação efetiva tanto da escola quanto da família. A proposta comporta atividades que envolvem a família na compreensão/construção dos processos pedagógicos da Instituição e tem um prazo estabelecido de três anos de execução, prazo limite do Plano Global em vigência.

É importante destacar que toda o trabalho empreendido fundamenta-se no Projeto político-pedagógico do ISBA que é a âncora de todo o trabalho educativo da Instituição. Assim, o estudo visualiza a reflexão/intervenção da família nos processos adotados pela Instituição como caminho para uma construção pedagógica mais ampla envolvendo a escola (profissionais e alunos) e a família.

Objetivos

- Possibilitar a ampliação de espaços de interação e diálogo entre a família e a escola;
- Disponibilizar à família formação pedagógica necessária para a compreensão e intervenção mais coerentes com o Projeto político-pedagógico do ISBA.
- Estimular a participação ativa da família nos processos formativos geridos pela escola.

Metodologia

O trabalho desenvolvido pela APM/SETOR PEDAGÓGICO do ISBA tenciona uma maior interação dos sujeitos diretamente implicados no processo formativo: família, professores, alunos e profissionais. Por isso ela traz uma proposta metodológica interativa que considera quatro aspectos importantes:

1. Levantamento, frente à família, das questões ou temáticas pedagógicas iminentes;
2. Estudo e aprofundamento, envolvendo pais e profissionais, das temáticas pedagógicas levantadas;
3. Apresentação e aprofundamento dos processos formativos adotados no ISBA referentes à temática;
4. Elaboração de intervenções significativas tanto da escola quanto da família em relação à temática.

1. Levantamento, frente à família, das questões ou temáticas pedagógicas iminentes

É indiscutível a importância do levantamento das questões pedagógicas que mobilizam tanto a escola quanto a família. Esse é o primeiro passo de investigação das questões que necessitam ser identificadas e melhor compreendidas. Esse trabalho dar-se-á através de enquetes veiculadas através do site e de questionários realizados com um universo delimitado que envolverá a escola (profissionais e alunos) e a família. A partir desse levantamento e triagem será possível estabelecer um processo de estudo e aprofundamento.

2. Estudo e aprofundamento, envolvendo pais e profissionais, das temáticas pedagógicas levantadas

O estudo e aprofundamento das temáticas levantadas possibilitarão uma maior apropriação dos saberes pedagógicos em destaque. Este momento não só se limitará ao público delimitado pela pesquisa estabelecida, mas poderá ser aberto a um universo muito maior de pessoas interessadas que estejam diretamente ligadas ao processo formativo da Instituição, podendo assim, usufruir desse estudo. Ao mesmo tempo em que será possível o envolvimento de profissionais pais e, ou da escola, que ministrarão os estudos. Acreditamos que esta ação permitirá melhores condições de

compreensão pedagógica do universo envolvido, o que possibilitará uma análise mais consistente das práticas construídas no interior da Instituição.

3. Apresentação e aprofundamento dos processos formativos adotados no ISBA referentes à temática;

A análise e discussão dos processos geridos pela escola se constituem como espaços fecundos de socialização das práticas pedagógicas construídas. Assim, discutiremos, à luz dos estudos feitos a pertinência das propostas, ao mesmo tempo em ampliaremos o universo de possibilidades. Essa ação deverá permitir uma maior adesão da família às propostas construídas pela escola e uma maior participação no processo formativo dos seus filhos.

4. Elaboração de intervenções significativas tanto da escola quanto da família em relação à temática.

O importante desta etapa é que as instâncias responsáveis possam interferir consistentemente na construção de propostas eficazes em relação às problemáticas inicialmente levantadas. O resultado deste trabalho impulsionará a elaboração de novos projetos que gerarão a intervenção assídua da família (pais) no processo de formação dos filhos e maior participação da mesma no cotidiano escolar.

Recursos Humanos e Materiais

A proposta de trabalho compreende a participação de voluntários que podem ser da própria equipe pedagógica do ISBA (diretores, supervisores, orientadores e demais profissionais), ex-alunos e pais na participação de conferências, dinâmicas e, outras atividades, dentro da disponibilidade de cada um. A responsabilidade do projeto fica a cargo da direção pedagógica, direção da APM e ASSECOM que se comprometerão em agilizar a proposta. Em relação aos recursos materiais, adiantamos a necessidade de organização de espaços com a infra-estrutura adequada e materiais de divulgação das atividades. A previsão de utilização de assessorias externas é remota e será submetida à apreciação da Direção-geral do ISBA.

Avaliação

A avaliação prevista para um projeto desse porte deve ser processual, gerando regulações contínuas das propostas que porventura não estejam dando os resultados satisfatórios. Os processos avaliativos devem ser ministrados pelos responsáveis pelo projeto, no caso, APM/ESCOLA.